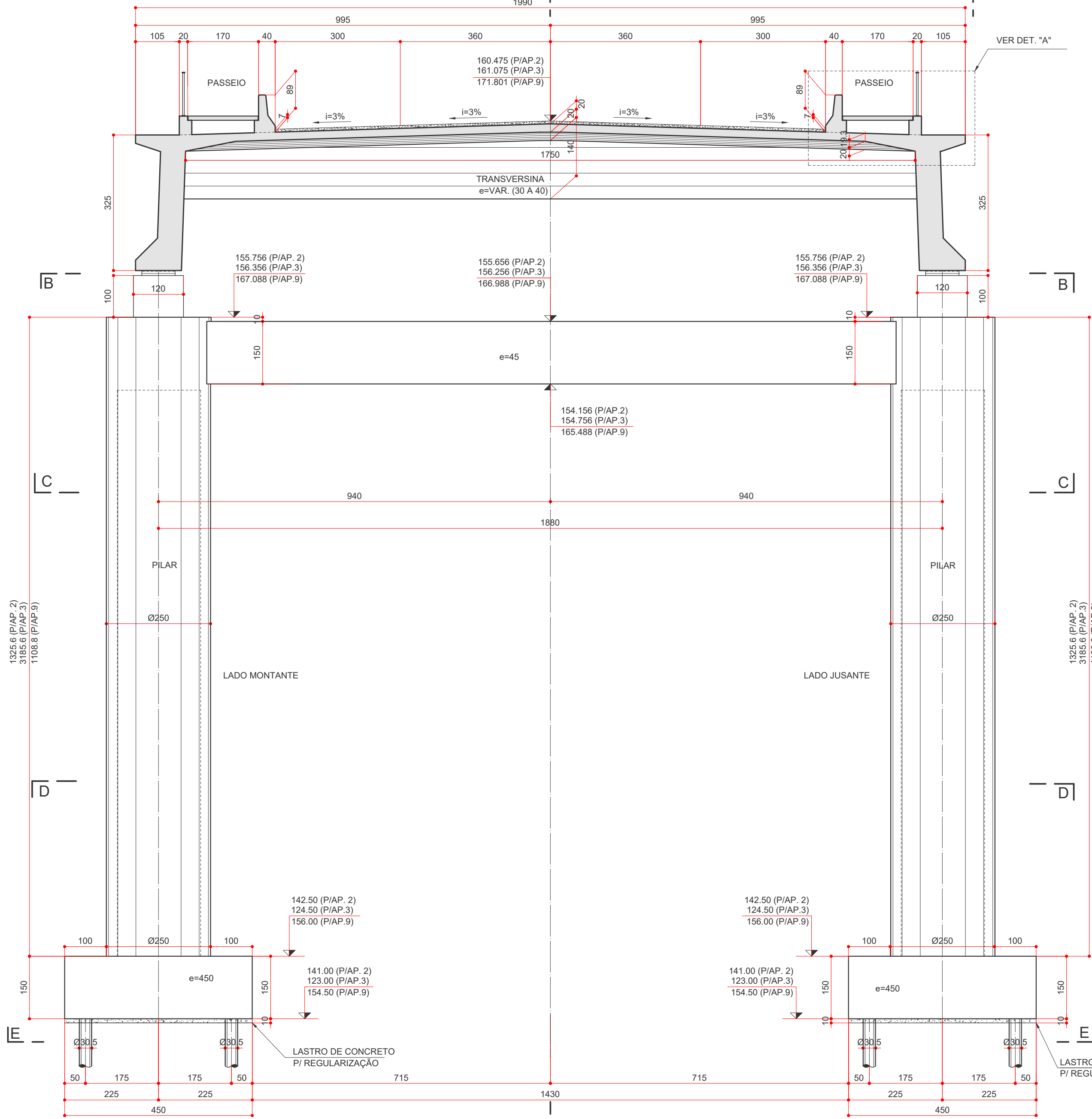


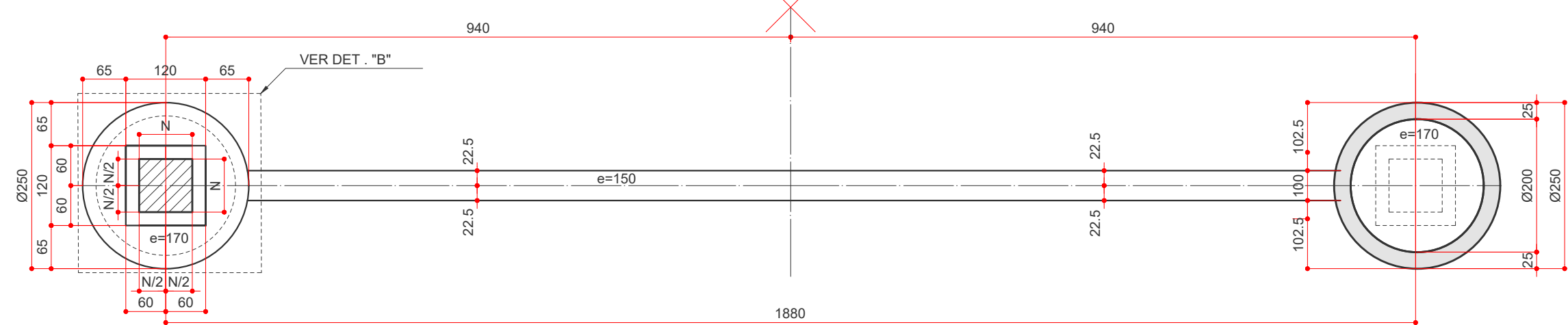
SEÇÃO TRANSVERSAL A-A / APOIOS 2,3 E 9

ESC. 1:75



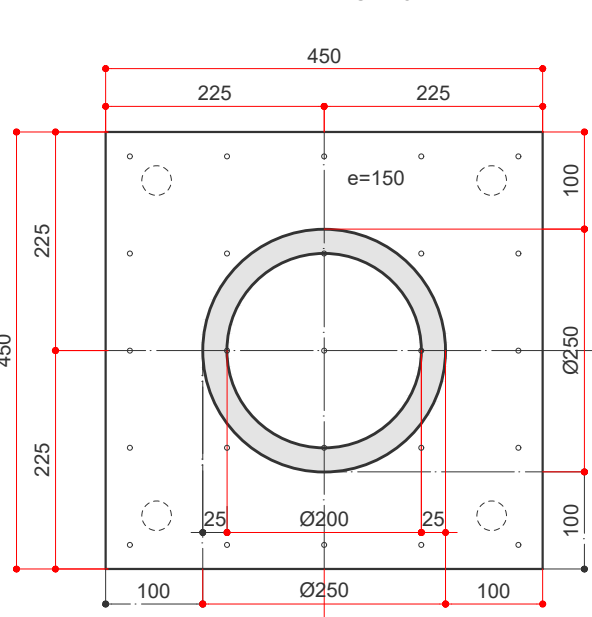
1/2 CORTE B-B / PLANTA

ESC. 1:75



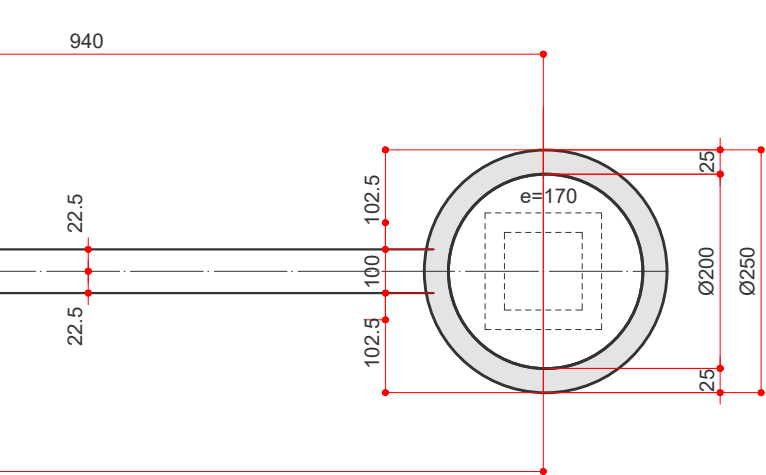
1/2 CORTE D-D / PLANTA

ESC. 1:75



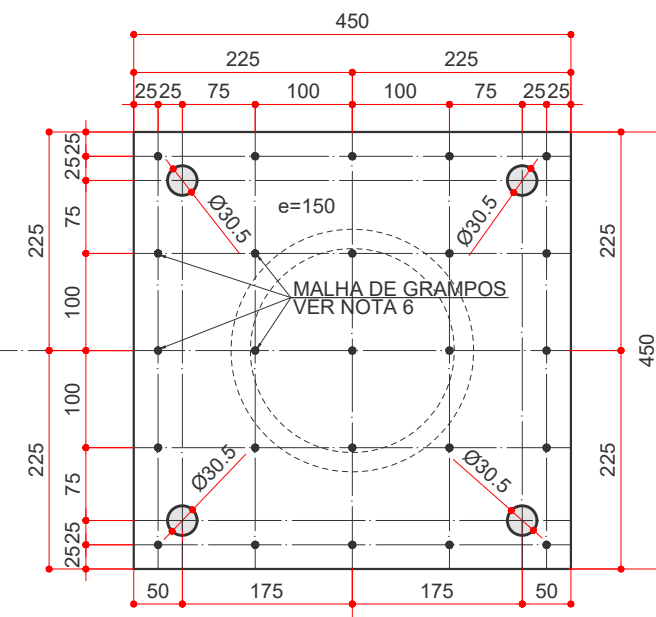
1/2 CORTE C-C / PLANTA

ESC. 1:75



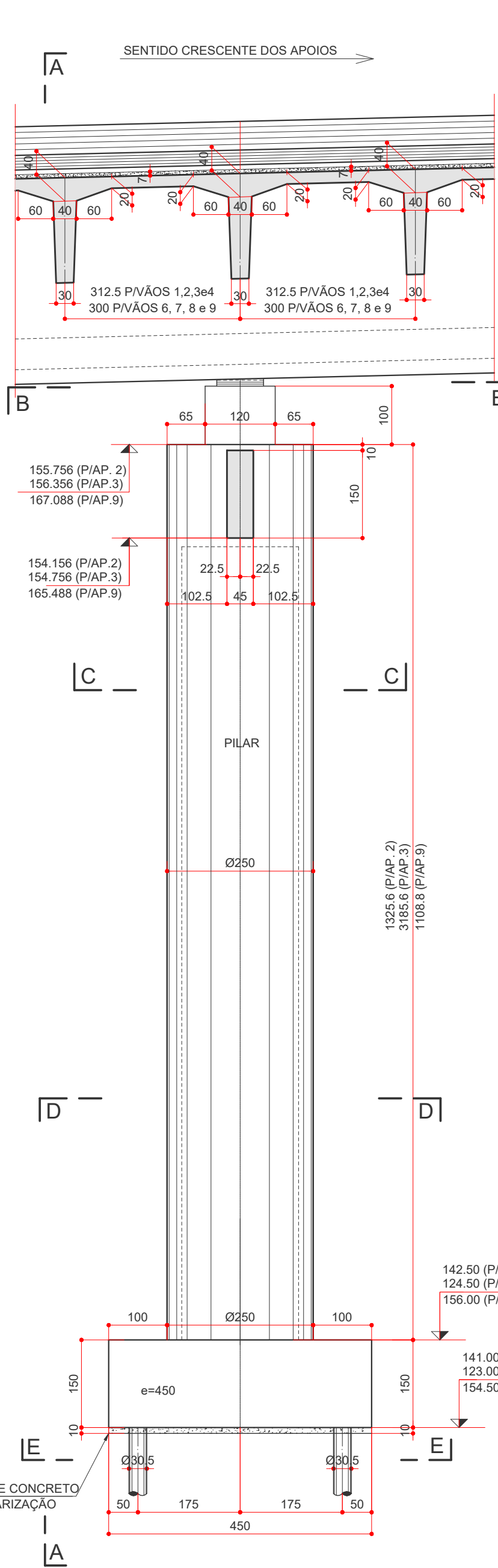
1/2 CORTE E-E / PLANTA

ESC. 1:75



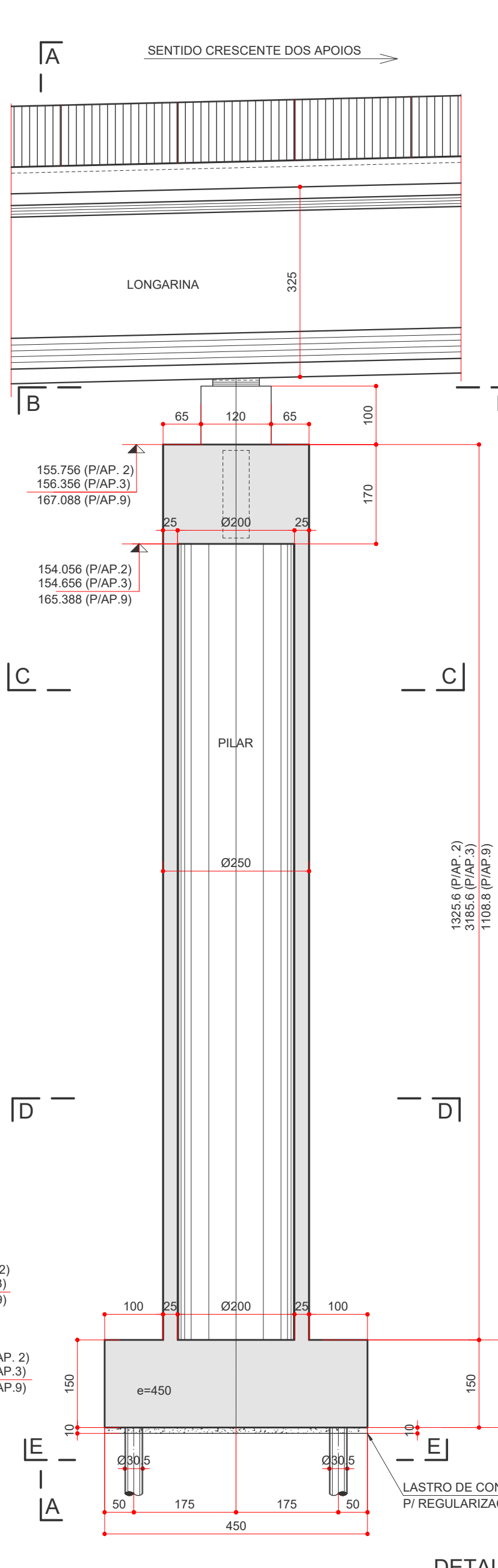
CORTE LONGITUDINAL F-F

ESC. 1:75



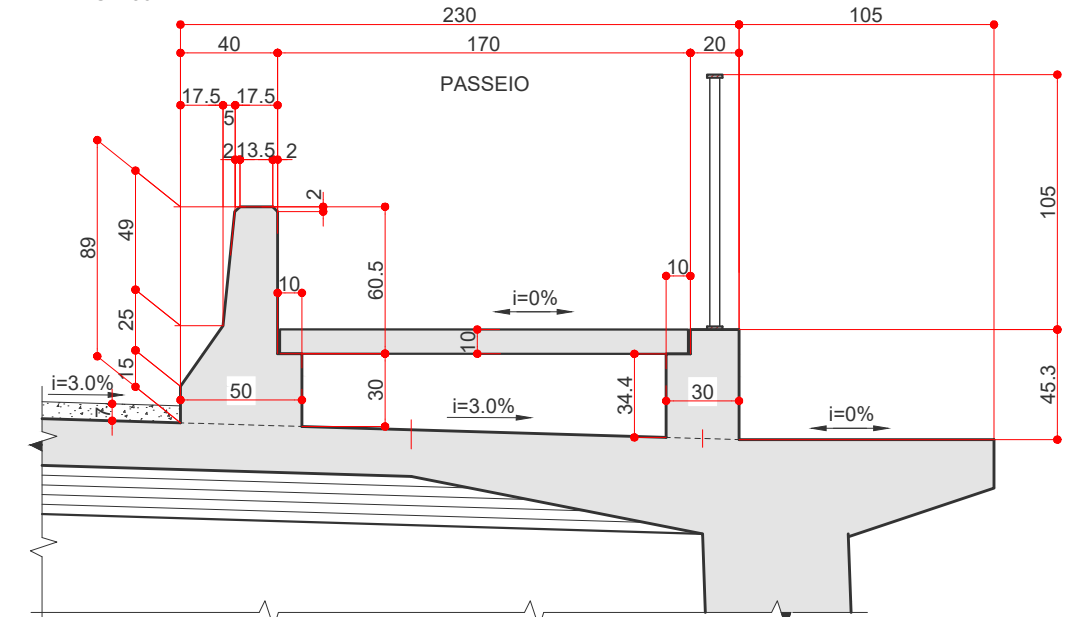
CORTE CONGITUDINAL G-G

ESC. 1:75



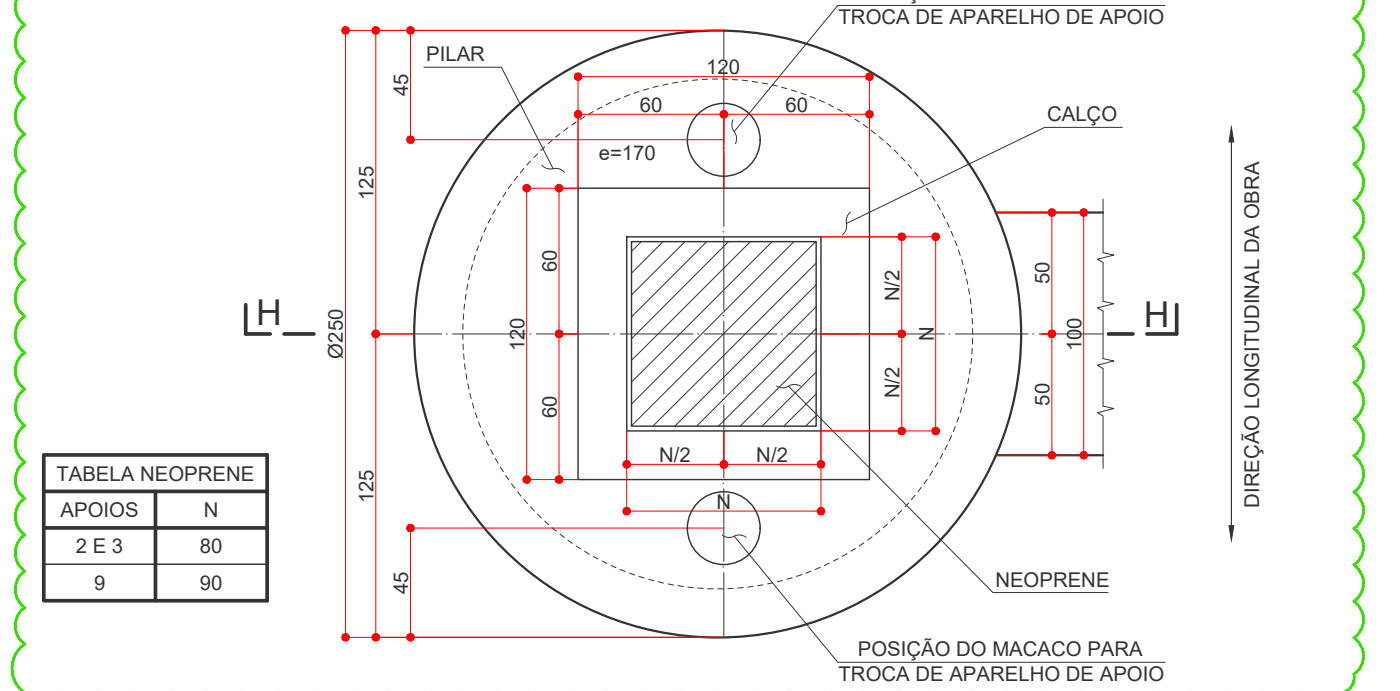
DETALHE "A"

ESC. 1:30



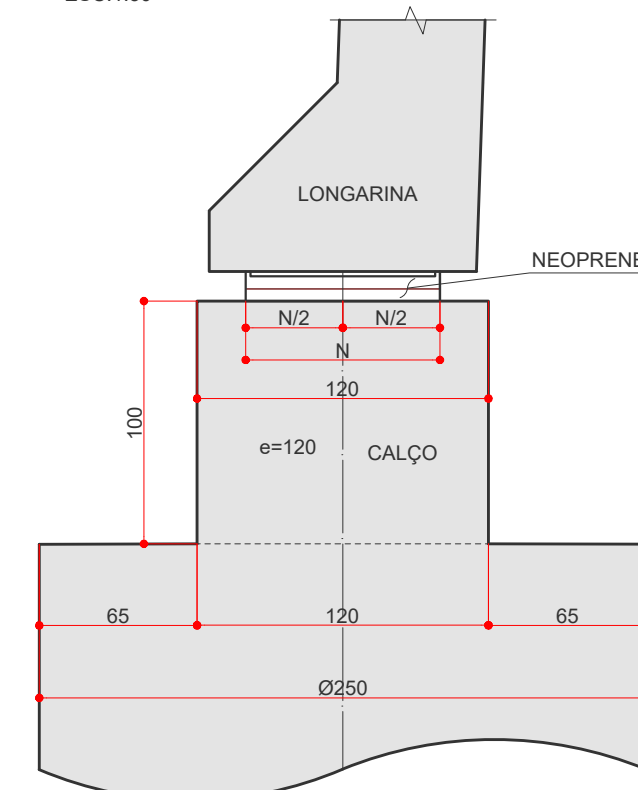
DETALHE "B"

ESC. 1:30



CORTE H-H

ESC. 1:30



ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS:

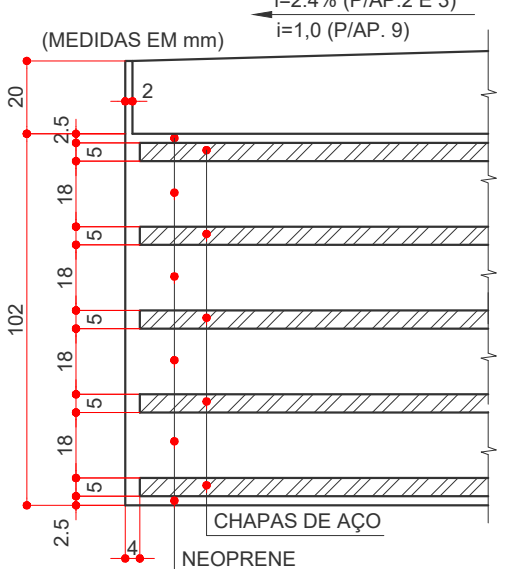
- 1) CONCRETOS:
 - 1.1) CAIXAS DE EQUILÍBRIO: fck=30MPa
 - 1.2) CONCRETO CICLOPICO DE ENCHIMENTO DAS CAIXAS DE EQUILÍBRIO: DENSIDADE MÍNIMA = 2,4 Ton./m³.
 - 1.3) CONCRETO PARA LASTROS: fck=11MPa.
 - 1.3.1) CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO DE 250kg/m³ DE CONCRETO.
- 2) TODO CONCRETO UTILIZADO DEVERÁ TER A COMPOSIÇÃO DE SEUS ELEMENTOS ESTUDADA DE MANEIRA A IMPEDIR A OCORRÊNCIA DE REAÇÃO ALCALI-AGREGADO.
- 3) AÇOS PARA CONCRETO ARMADO: CA-50, CA-25
- 4) AÇO PARA CONCRETO PROTENDIDO: CP-190

NOTAS:

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO.
2. NÍVEIS EM METRO.
3. VDT CLASSE 45 (ITEM 3.3 NBR-7188/84).
4. CLASSE DE AGRESSIVIDADE II (ITEM 6.4 NBR-6118/03).
5. DEVIDO À APROXIMAÇÕES INERENTES À REPRESENTAÇÃO EM DUAS DIMENSÕES DE ELEMENTOS TRIDIMENSIONAIS, AS COTAS UTILIZADAS PARA EXECUÇÃO DA OBRA SÃO AS APRESENTADAS NOS DESENHOS. NÃO DEVERÃO SER USADAS MEDIDAS AFERIDAS NOS ARQUIVOS ELETRONICOS COM A UTILIZAÇÃO DE COMANDOS COMO "DIST" OU SIMILARES.
6. SOB AS FUNDAÇÕES DIRETAS DOS APOIOS 2, 3 E 9, DEVERÃO SER EXECUTADOS GRAMPOS VERTICAIS EM ROCHA COMPOSTOS POR BARRAS DE AÇO COM A FUNÇÃO DE CONSOLIDAR O MATERIAL SOB AS SAPATAS. VER DETALHAMENTO DESSES GRAMPOS NA FOLHA 233. A MALHA DE GRAMPOS DEVE OBEDECER UM ESPAÇAMENTO DE 100cm EM AMBAS AS DIREÇÕES E DISTAR 25cm DAS BORDAS DAS SAPATAS. TOTAL DE GRAMPOS POR SAPATA - 25 UNIDADES.

DETALHE DOS NEOPRENES

ESC. 1:20

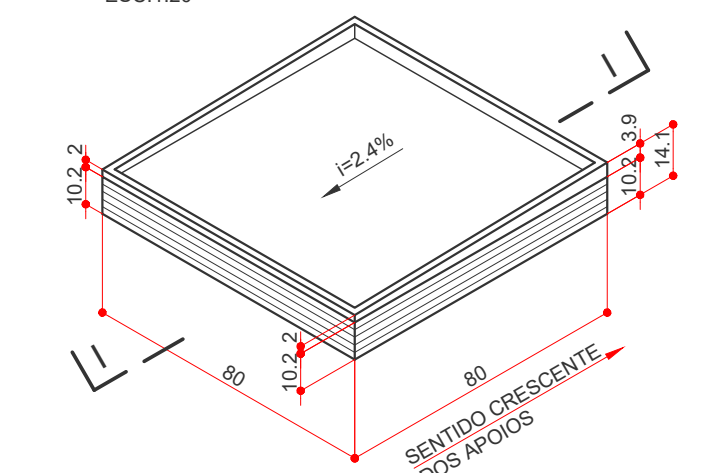


OBSERVAÇÕES

1. PREENCHER OS NEOPRENES COM GROUT E DEIXAR CURAR ANTES DO APOIO DAS LONGARINAS.
2. O PREENCHIMENTO COM GROUT DEVERÁ SER FEITO EM AMBIENTE PROTEGIDO DO SOL E DA CHUVA.
3. O PREENCHIMENTO COM GROUT DEVERÁ SER FEITO EM SUPERFÍCIE COM INCLINAÇÃO IGUAL À DAS ABAS DO NEOPRENE DE MANEIRA A PERMITIR O COMPLETO PREENCHIMENTO DA CAVIDADE, SEM TRANSBORDO DE GROUT, DEIXANDO A FACE SUPERIOR DO GROUT COM A EXATA INCLINAÇÃO DA LONGARINA QUE IRÁ APOIAR-SE SOBRE O NEOPRENE.
4. PASSAR SIKADUR-32, OU SIMILAR, SOBRE O GROUT MEDIAMENTE ANTES DA COLOCAÇÃO DAS LONGARINAS DE MANEIRA QUE NO MOMENTO EM QUE A LONGARINA TOQUE O SIKADUR-32 O MESMO AINDA NÃO ESTEJA CURADO FAZENDO ASSIM COM QUE A LONGARINA FIQUE COLADA NO ENCHIMENTO DE GROUT DO NEOPRENE.
5. OBSERVAR O SENTIDO DA INCLINAÇÃO LONGITUDINAL EM CADA APOIO DE MANEIRA A POSICIONAR CORRETAMENTE O SENTIDO DAS INCLINAÇÕES LONGITUDINAIS DOS ENCHIMENTOS DOS NEOPRENES.
6. COLOCAR O NEOPRENE SOBRE O CALÇO DIRETAMENTE, SEM COLA.
7. CARACTERÍSTICA DO GROUT: BASE EPOXIDICA, RESISTENCIA A COMPRESSÃO 60MPa E RESISTENCIA A TRAÇÃO 5MPa.
8. COEFICIENTE DE ATRITO ELASTOMERO X RESINA EPOXIDICA > 16%, CONFORME ITEM 7.3.9 DA NBR 9062/2006.
9. TODOS OS CALÇOS DEVERÃO TER SUA SUPERFÍCIE SUPERIOR PERFEITAMENTE NIVELADA, INCLINAÇÃO 0% EM TODAS AS DIREÇÕES, PARA O APOIO DOS NEOPRENES.

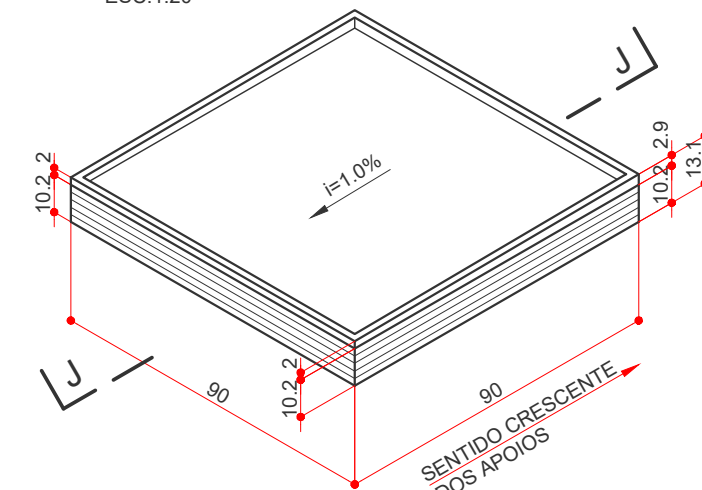
NEOPRENES PARA APOIOS 2 E 3

ESC. 1:20



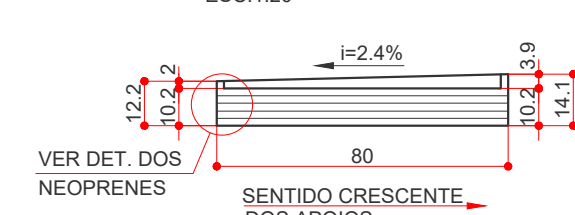
NEOPRENES PARA APOIO 9

ESC. 1:20



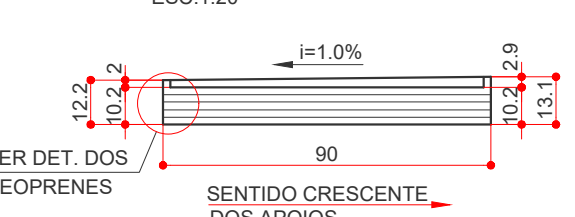
CORTE I-I

ESC. 1:20



CORTE J-J

ESC. 1:20



TELA - IMPR - ESPESS.
COLOR (tintas) - PENNA 0.10
COLOR (tintas) - PENNA 0.20
COLOR (tintas) - PENNA 0.30
COLOR (tintas) - PENNA 0.40
COLOR (tintas) - PENNA 0.50
COLOR (tintas) - PENNA 0.60
COLOR (tintas) - PENNA 0.70
COLOR (tintas) - PENNA 0.80
COLOR (tintas) - PENNA 0.90
COLOR (tintas) - PENNA 0.10
